

Mundo Desigual *Com Brasil*

O Brasil tem a décima economia do mundo e — proporcionalmente ao seu PIB — uma dívida externa inferior a de oitenta e cinco países em desenvolvimento. A renda *per capita* brasileira é superior a da Argentina, do México, do Chile e da Venezuela. Além disso, nossa economia é bastante fechada: apenas três países do Terceiro Mundo negociam menos do que nós com exterior — o Irã, a Guatemala e a Índia. A tragédia brasileira não é a improdutividade, o endividamento externo desmesurado, o grau de abertura da economia ou a divisão ideal da produção global pelo número de habitantes.

O índice que traduz o escândalo brasileiro figura no *Relatório sobre o desenvolvimento humano* (*Human Development Report 1992*) das Nações Unidas: o Brasil exibe a pior distribuição de renda do mundo. O documento revela que os 20% brasi-

leiros mais ricos têm uma renda 26,1 vezes superior a dos 20% brasileiros mais pobres. Estamos no capítulo mais triste do *Guinness Book* de recordes: com um PIB de US\$ 319,2 bilhões, o Brasil exibe uma distribuição de renda inferior a de Botswana, cujo PIB são modestíssimos US\$ 2,5 bilhões.

Outra má notícia é que a distância entre nações ricas e pobres vem se acentuando nos últimos trinta anos. Em 1960, os 20% da população mundial que viviam nos países ricos ganhavam 30 vezes mais do que os 20 % mais pobres do Terceiro Mundo. Atualmente ganham 60 vezes mais. Estas tendências indicam a tarefa prioritária do mundo em desenvolvimento: o resgate da dívida social. Este é o verdadeiro significado da frase do presidente Collor: "Não podemos ter um planeta ambientalmente sadio num mundo socialmente injusto."

7 JUN 1992

JORNAL DO BRASIL